



PARA UM ENSINO DE HISTÓRIA SIGNIFICATIVO: USO DO RECURSO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO *MEME* DURANTE O ESTÁGIO DE REGÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL

Jéssica Mylena de Oliveira Serafim¹

Resumo: Objetivamos refletir sobre a experiência do uso do recurso didático-pedagógico *meme* para o ensino de História durante o Estágio Supervisionado no Ensino Fundamental – anos finais, desenvolvido em uma escola pública no município do Crato - CE, realizado no ano de 2022. Assim, a proposta desse texto é relatar essa experiência, frisando a importância do uso do *meme* para a participação discente na construção do conhecimento histórico, frente ao desinteresse e dificuldades enfrentadas pelos alunos do 7º ano no componente curricular de História. Cabe destacar que essa decisão de usar esse recurso, partiu depois da observação e do diálogo com a turma, após notar um nível elevado de desinteresse e indisciplina durante as aulas. Além disso, também foi aplicado uma dinâmica onde eles escreveram no papel se gostava ou não de história e, a partir do diagnóstico desses relatos, pensei em utilizar recursos didáticos para tornar as aulas de história mais atrativas e para explicitar com mais nitidez o assunto em trâmite, assim como, gerar curiosidade e motivação por parte dos alunos. Diante desse cenário, o *meme* revelou-se como um objeto pedagógico promissor, pois é um recurso atual, dinâmico e desperta atenção dos alunos. A seleção dos *memes* se deu através do perfil do *Instagram*, “História no Paint”, seguido da escolha daqueles que possuíam elementos que se aproximassem do dia-a-dia dos alunos. Foram escolhidos aqueles que fazem referência a dois filmes, *Tropa de Elite* (2007) e *Vingadores: Ultimato* (2019), ambos potencialmente significativos para estabelecer relação com o conteúdo. A aula em que utilizei os *memes* como recurso didático foi realizada no 7º ano D, considerado a “pior turma da escola”, mas como afirma Paulo Freire (2004), ensinar exige convicção de que a mudança é possível. O objeto do conhecimento da aula foi “Renascimento e Humanismo” e foi lecionada a partir dos critérios propostos pelo historiador Fernando Seffner (2013) para alcançar uma aprendizagem significativa, baseada na teoria de David Ausubel (1980). De forma geral, foi possível perceber que essa aula, priorizando o conhecimento prévio dos alunos, usando o *meme* para explicar o conteúdo, foi uma boa estratégia, pois observei que os alunos se sentiram mais à vontade para participar e interagir durante a explicação, ficando mais interessados no conteúdo, o que acabou por contribuir para o funcionamento da dinâmica dessa

¹ Universidade Regional do Cariri, email: serafim.jessica@urca.br

XXII SEMANA DE HISTÓRIA

História e Resistência:
pesquisas e debates
sobre as experiências de resistência
no Nordeste



sala, amenizando a indisciplina e o desinteresse que causava bastante desconforto nessa turma.

Palavras-chave: Estágio. Ensino de história. Memes. Recursos didático-pedagógicos.

Referências

COELHO, Nubia Chaline de Oliveira. **Uso dos memes como recurso didático no ensino de história – uma análise de experiência.** In: https://www.snh2021.anpuh.org/resources/anais/8/snh2021/1628542198_ARQ_UIVO_5e947b909787fba6737d9ab9ee3c97db.pdf. Acessado em 22 de mai. de 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 2004.

SEFFNER, Fernando. **Aprendizagens significativas em História: critérios de construção para atividades em sala de aula.** Capítulo 3. In: GIACOMONI, Marcello Paniz, Pereira. **Jogos e Ensino de História.** Porto Alegre: Evangraf, 2013.

SOUZA, S. E. **O uso de recursos didáticos no ensino escolar.** In: I ENCONTRO DE PESQUISA. Maringá, PR, 2007. Disponível em: <http://www.pec.uem.br/pec_uem/revistas/arqmudi/volume_11/suplemento_02/artigos/019.pdf>. Acesso em: 04 ago. de 2022.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2002.

TIBA, Içami. **Disciplina: Limite na medida certa.** São Paulo: Integrare, 2006